

Prova de Equivalência a Exame Final Nacional

Ensino Secundário

Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Informação-Prova

2026

Filosofia

Código: **225**

Tipo de Prova: **Escrita**

Duração: **120 minutos +30 minutos**

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência a exame nacional do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios de classificação
- Material

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Filosofia para os 10º e 11º anos e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

<i>Conteúdos, competências e capacidades a avaliar por tema</i>
I – A filosofia e o filosofar
<i>As questões da filosofia; Argumentos e proposições; Formas de inferência válida; O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais:</i>
<ul style="list-style-type: none">• Clarificar a natureza dos problemas filosóficos• Explicitar os conceitos de proposição, tese, argumento, validade, verdade e solidez• Relacionar a validade de um argumento com a verdade de uma proposição• Formalizar proposições e argumentos• Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção, condicional, bicondicional e negação• Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético e do silogismo disjuntivo para validar argumentos• Identificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente• Identificar tipos de argumentos não-dedutivos: por indução, por analogia e por autoridade• Identificar falácias informais: generalização precipitada, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, apelo à ignorância e derrapagem.
II – A Ação Humana e os Valores
<i>Determinismo e liberdade na ação humana:</i>
<ul style="list-style-type: none">• Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica• Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao

<p>problema do livre-arbítrio.</p> <p>Os juízos morais são objetivos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir juízo de facto de juízo de valor. • Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo sobre os juízos morais <p>O que torna uma ação moralmente correta? – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas – a teoria deontológica de Kant e a teoria utilitarista de Stuart Mill</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. <p>Como organizar uma sociedade justa?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicitar a conceção contratualista de John Rawls • Explicitar os princípios da justiça: liberdade igual, diferença e igualdade de oportunidades • Caracterizar o conceito de justiça como equidade • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as perspetivas de Nozick e de Sandel.
<p>IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica – Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva (Filosofia do conhecimento)</p> <p><i>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</i></p> <p>Descartes (resposta racionalista): dúvida metódica, cogito (a priori), clareza e distinção das ideias como critério de verdade, o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume (resposta empirista): impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relação de ideias; relação causa-efeito; conjunção constante e hábito; o problema da indução.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas ao problema da possibilidade do conhecimento
<p><i>O estatuto do conhecimento científico (Filosofia da ciência):</i></p> <p>Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da demarcação do conhecimento científico. • Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. • Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade</p> <p>A perspetiva de Popper: eliminação do erro e seleção de teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade</p> <p>A perspetiva de Kuhn: ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.
<p>A dimensão estética (Filosofia da Arte)</p> <p><i>O problema da definição da arte – teorias essencialistas e teorias não essencialistas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte
<p>A dimensão religiosa (Filosofia da Religião)</p> <p><i>Religião, razão e fé</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicitar o conceito teísta de Deus. • Identificar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. • Clarificar o argumento do mal de Leibniz

2. Caracterização da prova

A prova está organizada por grupos de itens: itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita).

Os grupos e os itens neles incluídos podem ter como suporte um ou mais documentos.

A prova reflete uma visão integradora dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina. As respostas aos itens podem requerer a mobilização articulada de aprendizagens relativas a mais do que um dos módulos das Aprendizagens Essenciais.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos conteúdos do programa da disciplina.

A prova é cotada para 200 pontos.

3. Critérios de classificação

A ilegibilidade das respostas tem como consequência a não atribuição de classificação.

- **Itens de seleção e de correspondência**

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente, bem como nos itens de correspondência.

- **Itens de construção**

Nos itens de construção não será estabelecido limite de palavras.

Em cada resposta, 80% da cotação está reservada à pertinência da informação /conteúdos programáticos expressos e 20% é atribuível à estruturação da resposta – clareza e sequência lógica das ideias.

<i>Tipologia de itens</i>	<i>Distribuição dos temas programáticos pelos Grupos</i>	<i>Número de itens</i>	<i>Cotação por item em pontos</i>
<i>Itens de seleção</i> Escolha múltipla Correspondência Identificação	I – testam objetivos de compreensão e de reconhecimento, incidindo sobre todos os temas programáticos	10 2	8 10 (100)
<i>Itens de construção</i> Resposta restrita e objetiva	II – testam objetivos de conhecimento, análise e síntese, podendo incidir sobre todos os temas programáticos	5	20 (100)

4. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de corretor.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).